

## EVANGELHO NO LAR

**"A proteção da Esfera Superior é inegável para todos nós que ainda nos movimentamos na sombra.  
Ai de nós, todavia, se não procurarmos as bênçãos da luz..." - André Luiz**

### COMO FAZER O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

1 – Defina um dia da semana e um horário para reunir-se com a família com esta finalidade. Convide todos os moradores da casa, mas não convém "forçar" a participação de ninguém.

2 – As crianças podem participar também.

3 – Não somente os membros da família podem participar, mas também os empregados da casa, e amigos que tenham interesse em fazê-lo.

4 – Se quiser, deixe uma jarra de água, e copos para os participantes. A água será fluidificada pelos Espíritos. Se sobrar água, regue uma planta necessitada.

5 – Não é necessário o uso de toalha branca, nem de roupa branca, nem é preciso fazer "corrente" e darem-se as mãos. Todo o procedimento exterior é apenas formalidade, que não é levada em conta pelos Espíritos. O que vale mesmo é a INTENÇÃO, os PENSAMENTOS e a SINTONIA ESPIRITUAL. As manifestações exteriores não têm a menor importância para os Espíritos.

6 – É importante respeitar DIA E HORÁRIO. Organize-se para poder fazer sempre o Evangelho no dia e horário marcados.

7 – Inicie fazendo uma prece, e pedindo a presença dos Protetores Espirituais. Chame sempre por seus Protetores e Anjos da Guarda. Não evoque parentes ou pessoas conhecidas, para que possam vir e te ajudar. Você pode evocá-los para que participem do estudo e aprendam, com a assistência dos Espíritos Superiores.

8 – Reze um Pai Nosso, ou outra oração com a qual esteja habituado, e se sinta confortável.

9 – Abra o Evangelho AO ACASO, e leia a lição que cair. O texto é dividido por mensagens de uma ou duas páginas no máximo. Basta ler o tópico que cair quando você abrir o livro. Também pode ser feito na sequência.

10 – Leia o tópico em voz alta, e evite interrupções.

11 – Após a leitura, faça comentários e abra o debate sobre o que foi lido. Certifique-se de que todos compreenderam a lição, repassando alguns trechos se necessário, e explicando e esclarecendo dúvidas, sempre utilizando o próprio Evangelho como fonte de informação.

12 – Incentive a participação de todos, inclusive das crianças, fazendo com que cada um faça um comentário sobre a sua interpretação do que foi lido e debatido.

13 – Após a explicação e o debate da lição, faça paralelos com o que aprenderam no Evangelho, e o dia a dia de cada pessoa. Incentive as crianças a darem exemplos de fatos ocorridos na escola, por exemplo, onde se pode vivenciar os ensinamentos contidos na lição do Evangelho.

14 – É sempre recomendável ver a APLICAÇÃO DO EVANGELHO NA NOSSA VIDA PRÁTICA, NO NOSSO COTIDIANO, transpondo as lições para SITUAÇÕES QUE NÓS VIVENCIAMOS, e analisar como agimos, e como teríamos que agir, à luz do Evangelho. Esta prática é uma autocrítica muito produtiva. Tome apenas cuidado para não permitir que este momento de luz se transforme em um mar de acusações. Manter a ordem e a disciplina, conversando sempre à luz do Evangelho, é o que se deve fazer.

15 – Encerre o estudo agradecendo a presença dos Espíritos Protetores – faça pedidos individuais em voz alta ou em silêncio, ao término do estudo.

16 – Peça por seus familiares, amigos e ambiente de trabalho, e peça também que os ESPÍRITOS PROTETORES POSSAM RETIRAR E ENCAMINHAR TODAS AS ENTIDADES NECESSITADAS QUE SE ENCONTRAM NO LOCAL, LEVANDO-AS PARA OS HOSPITAIS E ESCOLAS DO ESPAÇO, ONDE ESSAS ENTIDADES, QUE SÃO NOSSOS IRMÃOS, RECEBERÃO TRATAMENTO, ESCLARECIMENTO E AJUDA.

17 – O Culto do Evangelho no Lar é um momento de paz, harmonia, integração, reconciliação e perdão, e é esse o sentimento que devemos nutrir especialmente para aqueles com quem mantemos diferenças, estejam eles encarnados ou desencarnados.

Portanto, vibre amor. Vibre amor mesmo, especialmente por aqueles que lhe querem mal. Peça que eles, encarnados ou desencarnados, possam ser ajudados e esclarecidos. Peça perdão pelo mal que você possa tê-los causado, e peça pela harmonia, reconciliação e progresso de todos.

18 – Encerre o culto com um Pai Nosso, e podem todos então beber a água que terá sido fluidificada pelos espíritos protetores que ali estiveram.

